

Saiba mais

A esclerose múltipla é uma doença silenciosa, imprevisível, de evolução lenta e potencialmente incapacitante. Ataca, principalmente, mulheres brancas, dos 20 aos 40 anos. A média é de duas mulheres acometidas para cada homem.

SINTOMAS

- Perda súbita da visão, visão dupla ou turva
- Dormência ou falta de força em um lado do corpo
- Desequilíbrio ao caminhar
- Formigamento do peito para baixo
- Fadiga intensa
- Fala enrolada

DIAGNÓSTICO

Os sintomas relatados pelos pacientes se confundem com doenças como labirintite e acidente vascular cerebral e problemas ortopédicos. Segundo o neurologista Marcio Barreto, 50% dos casos encaminhados aos consultórios com suspeita de esclerose múltipla não têm a doença.

Está caracterizado o surto de esclerose múltipla quando o sintoma persiste por mais de 24 horas.

Entretanto, só é possível ter 100% de certeza da doença depois de mais de um ano convivendo com os surtos. Tudo começa com a suspeita do médico e do paciente, que pode ser sanada por meio de quatro tipos de exames:

- Ressonância do cérebro e da medula espinhal, que aponta as características das lesões
- Potencial evocado: verifica a transmissão de estímulos aos olhos e membros inferiores e superiores
- Sangue
- Líquido espinal: retira-se uma pequena amostra do líquido para analisar a presença de inflamação

TRATAMENTO

- Medicamentos injetáveis capazes de diminuir os surtos são administrados com sucesso em boa parte dos casos. Os quatro mais antigos são os imunomoduladores (aumentam a resposta orgânica contra alguns microorganismos), que reduzem em 35% o risco de novos surtos e são fornecidos gratuitamente pelo governo.
- Está para ser lançado um novo tipo de injeção que pode diminuir esse risco em 65%. Há ainda pacientes sendo testados no mundo inteiro, inclusive na Capital, com um remédio que pode reduzir em 85% a chance de crises.

GRAVIDEZ

- O neurologista Sérgio Haussen afirma que a gravidez em mulheres com esclerose múltipla é possível, e a tendência é de que passem os nove meses de gestação sem apresentar surtos.
- Cerca de três meses após o parto, porém, a mãe pode voltar a ter os sintomas.

DIFERENÇAS

- Esclerose**
- Tipo de demência que acomete, geralmente, idosos. Uma das mais comuns é a doença de Alzheimer.

- Esclerose lateral amiotrófica**
- É uma doença grave, caracterizada por atrofia muscular progressiva.

Esclerose múltipla

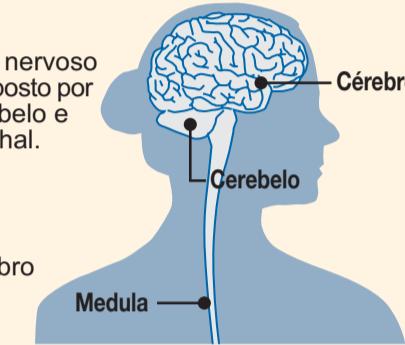
- É a principal doença inflamatória do sistema nervoso central nos adultos. Ocorre, principalmente, na forma de surtos. A pessoa está bem e, de uma hora para a outra, tem

um ataque, como a cegueira de um olho (que pode ser momentânea ou irreversível).

- A inflamação ocorre quando o sistema imunológico produz anticorpos contra si mesmo em vez de atacar um vírus ou uma bactéria (veja figura abaixo). Médicos afirmam que a doença está ligada a fatores genéticos, ambientais e nutricionais ainda desconhecidos.

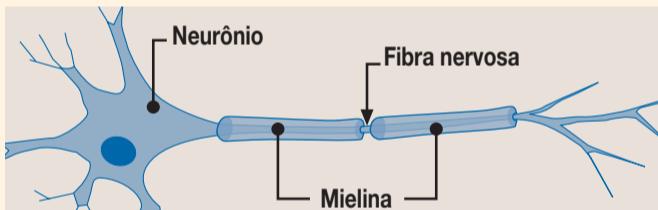
• Não há, até agora, um remédio ou procedimento capaz de curá-la ou preveni-la.

- 1 O sistema nervoso central é composto por cérebro, cerebelo e medula espinhal.



- 2 É no cérebro e na medula espinhal que ocorre a esclerose múltipla, quando o sistema imunológico do corpo ataca o próprio organismo por meio de uma desregulação de citocinas.

- 3 As citocinas são proteínas de defesa, programadas para reconhecer vírus e bactérias. No portador de esclerose múltipla, ficam alteradas e hostis. Em vez de proteger, produzem lesões na mielina (substância que envolve as fibras nervosas do cérebro, dos nervos ópticos e da medula espinhal).



- 4 Quando a mielina é afetada, os impulsos nervosos para determinadas regiões são alterados, provocando os sintomas da doença.

Fonte: Marcio Menna Barreto, neurologista

Implantes dentários

- Implantes com cicatrização rápida em até 3 semanas (sistema Straumann® / Suíça).
- Implantes de carga imediata.
- Mini-implantes para ortodontia.
- Prótese livre de metal sobre implantes.
- Técnicas de regeneração óssea para implantes.
- Equipe multidisciplinar.
- Hospital com acreditação internacional pela Joint Commission International.

NÚCLEO DE SAÚDE BUCAL

O melhor da Odontologia em um só lugar.

Responsável técnico:
Dr. Luiz Cesar da Costa Filho
CRO-RS 10.058

Unidade Hospital Moinhos de Vento Iguatemi
3º andar do Shopping Iguatemi
(51) 3327.7000 • www.hospitalmoinhos.org.br

HOSPITAL
MOINHOS DE VENTO | Iguatemi



"O tratamento me deixou de pé"

Neurologistas, psiquiatras e pacientes concordam em um ponto que é definitivo para o tratamento, principalmente, de doenças degenerativas: apoio familiar é fundamental. A aposentada de Alegrete Neiva Cadô, 52 anos, recebeu o diagnóstico há quatro anos, depois de peregrinar por consultórios médicos. Passou por um momento de desespero, mas encontrou apoio nos filhos Vinícius, 27 anos, e Arthur, 23, e no marido, João Benílio, 57.

Conforme o psiquiatra Eduardo Daura Ferreira, o primeiro ano após a descoberta é quando, geralmente, as pessoas passam por um período de revolta e depressão. O carinho dos pais se torna imprescindível. O bem-estar emocional e a força de vontade são 70% do resultado positivo do tratamento, calcula o médico.

— Quando você fica sabendo, perde o chão. Eu era gerente de um banco, tive de ficar um ano afastada por impossibilidade de trabalhar. Hoje estou bem grárias ao tratamento, que me deixou de pé — conta Neiva.

Foi assim que Neiva reagiu. Buscou recursos na fisioterapia, no pilates e na hidroginástica para não se abater. Para entender o corpo, pesquisou por horas na internet para conhecer a doença:

— Me formei em esclerose múltipla.

O último surto foi em 2008, quando sentiu dor na nuca, náusea e paralisia no braço esquerdo. Foi atendida no

pronto-socorro de Alegrete como se estivesse infartando e se sentiu bem outra vez cerca de duas horas depois.

Conforme o psiquiatra Eduardo Daura Ferreira, o primeiro ano após a descoberta é quando, geralmente, as pessoas passam por um período de revolta e depressão. O carinho dos pais se torna imprescindível. O bem-estar emocional e a força de vontade são 70% do resultado positivo do tratamento, calcula o médico.

— Quando você fica sabendo, perde o chão. Eu era gerente de um banco, tive de ficar um ano afastada por impossibilidade de trabalhar. Hoje estou bem grárias ao tratamento, que me deixou de pé — conta Neiva.

Foi assim que Neiva reagiu. Buscou recursos na fisioterapia, no pilates e na hidroginástica para não se abater. Para entender o corpo, pesquisou por horas na internet para conhecer a doença:

— Me formei em esclerose múltipla.

O último surto foi em 2008, quando sentiu dor na nuca, náusea e paralisia no braço esquerdo. Foi atendida no

pronto-socorro de Alegrete como se estivesse infartando e se sentiu bem outra vez cerca de duas horas depois.

Conforme o psiquiatra Eduardo Daura Ferreira, o primeiro ano após a descoberta é quando, geralmente, as pessoas passam por um período de revolta e depressão. O carinho dos pais se torna imprescindível. O bem-estar emocional e a força de vontade são 70% do resultado positivo do tratamento, calcula o médico.

— Quando você fica sabendo, perde o chão. Eu era gerente de um banco, tive de ficar um ano afastada por impossibilidade de trabalhar. Hoje estou bem grárias ao tratamento, que me deixou de pé — conta Neiva.

Foi assim que Neiva reagiu. Buscou recursos na fisioterapia, no pilates e na hidroginástica para não se abater. Para entender o corpo, pesquisou por horas na internet para conhecer a doença:

— Me formei em esclerose múltipla.

O último surto foi em 2008, quando sentiu dor na nuca, náusea e paralisia no braço esquerdo. Foi atendida no

pronto-socorro de Alegrete como se estivesse infartando e se sentiu bem outra vez cerca de duas horas depois.

Conforme o psiquiatra Eduardo Daura Ferreira, o primeiro ano após a descoberta é quando, geralmente, as pessoas passam por um período de revolta e depressão. O carinho dos pais se torna imprescindível. O bem-estar emocional e a força de vontade são 70% do resultado positivo do tratamento, calcula o médico.

— Quando você fica sabendo, perde o chão. Eu era gerente de um banco, tive de ficar um ano afastada por impossibilidade de trabalhar. Hoje estou bem grárias ao tratamento, que me deixou de pé — conta Neiva.

Foi assim que Neiva reagiu. Buscou recursos na fisioterapia, no pilates e na hidroginástica para não se abater. Para entender o corpo, pesquisou por horas na internet para conhecer a doença:

— Me formei em esclerose múltipla.

O último surto foi em 2008, quando sentiu dor na nuca, náusea e paralisia no braço esquerdo. Foi atendida no

pronto-socorro de Alegrete como se estivesse infartando e se sentiu bem outra vez cerca de duas horas depois.

Conforme o psiquiatra Eduardo Daura Ferreira, o primeiro ano após a descoberta é quando, geralmente, as pessoas passam por um período de revolta e depressão. O carinho dos pais se torna imprescindível. O bem-estar emocional e a força de vontade são 70% do resultado positivo do tratamento, calcula o médico.

— Quando você fica sabendo, perde o chão. Eu era gerente de um banco, tive de ficar um ano afastada por impossibilidade de trabalhar. Hoje estou bem grárias ao tratamento, que me deixou de pé — conta Neiva.

Foi assim que Neiva reagiu. Buscou recursos na fisioterapia, no pilates e na hidroginástica para não se abater. Para entender o corpo, pesquisou por horas na internet para conhecer a doença:

— Me formei em esclerose múltipla.

O último surto foi em 2008, quando sentiu dor na nuca, náusea e paralisia no braço esquerdo. Foi atendida no

pronto-socorro de Alegrete como se estivesse infartando e se sentiu bem outra vez cerca de duas horas depois.

Conforme o psiquiatra Eduardo Daura Ferreira, o primeiro ano após a descoberta é quando, geralmente, as pessoas passam por um período de revolta e depressão. O carinho dos pais se torna imprescindível. O bem-estar emocional e a força de vontade são 70% do resultado positivo do tratamento, calcula o médico.

— Quando você fica sabendo, perde o chão. Eu era gerente de um banco, tive de ficar um ano afastada por impossibilidade de trabalhar. Hoje estou bem grárias ao tratamento, que me deixou de pé — conta Neiva.

Foi assim que Neiva reagiu. Buscou recursos na fisioterapia, no pilates e na hidroginástica para não se abater. Para entender o corpo, pesquisou por horas na internet para conhecer a doença:

— Me formei em esclerose múltipla.

O último surto foi em 2008, quando sentiu dor na nuca, náusea e paralisia no braço esquerdo. Foi atendida no

pronto-socorro de Alegrete como se estivesse infartando e se sentiu bem outra vez cerca de duas horas depois.

Conforme o psiquiatra Eduardo Daura Ferreira, o primeiro ano após a descoberta é quando, geralmente, as pessoas passam por um período de revolta e depressão. O carinho dos pais se torna imprescindível. O bem-estar emocional e a força de vontade são 70% do resultado positivo do tratamento, calcula o médico.

— Quando você fica sabendo, perde o chão. Eu era gerente de um banco, tive de ficar um ano afastada por impossibilidade de trabalhar. Hoje estou bem grárias ao tratamento, que me deixou de pé — conta Neiva.

Foi assim que Neiva reagiu. Buscou recursos na fisioterapia, no pilates e na hidroginástica para não se abater. Para entender o corpo, pesquisou por horas na internet para conhecer a doença:

— Me formei em esclerose múltipla.

O último surto foi em 2008, quando sentiu dor na nuca, náusea e paralisia no braço esquerdo. Foi atendida no

pronto-socorro de Alegrete como se estivesse infartando e se sentiu bem outra vez cerca de duas horas depois.

Conforme o psiquiatra Eduardo Daura Ferreira, o primeiro ano após a descoberta é quando, geralmente, as pessoas passam por um período de revolta e depressão. O carinho dos pais se torna imprescindível. O bem-estar emocional e a força de vontade são 70% do resultado positivo do tratamento, calcula o médico.

— Quando você fica sabendo, perde o chão. Eu era gerente de um banco, tive de ficar um ano afastada por impossibilidade de trabalhar. Hoje estou bem grárias ao tratamento, que me deixou de pé — conta Neiva.

Foi assim que Neiva reagiu. Buscou recursos na fisioterapia, no pilates e na hidroginástica para não se abater. Para entender o corpo, pesquisou por horas na internet para conhecer a doença:

— Me formei em esclerose múltipla.

O último surto foi em 2008, quando sentiu dor na nuca, náusea e paralisia no braço esquerdo. Foi atendida no

pronto-socorro de Alegrete como se estivesse infartando e se sentiu bem outra vez cerca de duas horas depois.

Conforme o psiquiatra Eduardo Daura Ferreira, o primeiro ano após a descoberta é quando, geralmente, as pessoas passam por um período de revolta e depressão. O carinho dos pais se torna imprescindível. O bem-estar emocional e a força de vontade são 70% do resultado positivo do tratamento, calcula o médico.

— Quando você fica sabendo, perde o chão. Eu era gerente de um banco, tive de ficar um ano afastada por impossibilidade de trabalhar. Hoje estou bem grárias ao tratamento, que me deixou de pé — conta Neiva.

Foi assim que Neiva reagiu. Buscou recursos na fisioterapia, no pilates e na hidroginástica para não se abater. Para entender o corpo, pesquisou por horas na internet para conhecer a doença:

— Me formei em esclerose múltipla.

O último surto foi em 2008, quando sentiu dor na nuca, náusea e paralisia no braço esquerdo. Foi atendida no

pronto-socorro de Alegrete como se estivesse infartando e se sentiu bem outra vez cerca de duas horas depois.

Conforme o psiquiatra Eduardo Daura Ferreira, o primeiro ano após a descoberta é quando, geralmente, as pessoas passam por um período de revolta e depressão. O carinho dos pais se torna imprescindível. O bem-estar emocional e a força de vontade são 70% do resultado positivo do tratamento, calcula o médico.

— Quando você fica sabendo, perde o chão. Eu era gerente de um banco, tive de ficar um ano afastada por impossibilidade de trabalhar. Hoje estou bem grárias ao tratamento, que me deixou de pé — conta Neiva.

Foi assim que Neiva reagiu. Buscou recursos na fisioterapia, no pilates e na hidroginástica para não se abater. Para entender o corpo, pesquisou por horas na internet para conhecer a doença:

— Me formei em esclerose múltipla.

O último surto foi em 2008, quando sentiu dor na nuca, náusea e paralisia no braço esquerdo. Foi atendida no